

CONTAS NACIONAIS

Economia - Brasil
Economia: expansão de 3,4%

Crescimento das importações superou o das exportações, pela primeira vez desde o quarto tri de 2003

FERNANDA ROCHA
RIO

A economia brasileira cresceu 1,4% no primeiro trimestre deste ano na comparação com o quarto trimestre de 2005, de acordo com dados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). É o melhor desempenho desde o terceiro trimestre de 2004, quando o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 1,5%.

Em relação ao primeiro trimestre do ano passado, o cres-

cimento foi de 3,4%. Segundo Rebeca Palis, gerente de contas nacionais do IBGE, o bom desempenho foi puxado, principalmente, pelo aumento dos investimentos (componentes do setor de demanda), que cresceram 3,7% frente aos últimos três meses do ano passado e 9% na comparação com o mesmo período do ano passado — maior taxa desde o quarto trimestre de 2004, quando a taxa ficou em 9,3%.

“Tivemos um conjunto de fatores favoráveis para essa expansão, entre eles, a queda da taxa de juros, o aumento do crédito para a área de habitação, o aumento da construção civil e da produção e importação de máquinas e equipamentos”, disse a gerente de contas nacionais do IBGE.

O crescimento de 17,2% do crédito para o setor de habitação e o programa de recuperação de rodovias do governo federal contribuíram para a expansão de 7% na construção civil em relação ao mesmo trimestre de 2005.

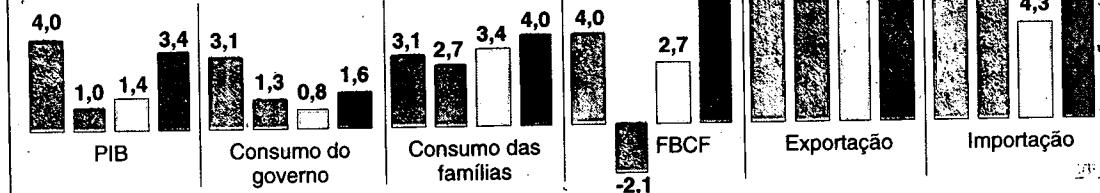
Já no setor da oferta, foi a indústria que mais contribuiu no aumento do Produto Interno Bruto (PIB), com crescimento de 5% em relação ao primeiro trimestre de 2005 e 0,8% frente o quarto trimestre, uma vez que a agropecuária não vem tendo desempenho muito bom e apresentou taxa negativa de 0,5%.

“Na indústria, o destaque foi para a extrativa mineral com crescimento de 12,6%, beneficiado pelo aumento de 12,7% na produção de petróleo e gás e

COMPONENTES DA DEMANDA

Taxa (%) do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

2005.II
2005.III
2005.IV
2006.I



Fonte: IBGE

de 16,8% da produção de minério de ferro.”

“Frente ao primeiro trimestre de 2005, o consumo das famílias teve o décimo aumento consecutivo, registrando 4% de crescimento.”

“Apesar do aumento das exportações, cresceram menos do que as importações”, disse. Com isso, a evolução de 3,4% neste primeiro trimestre ante o primeiro de 2005 foi totalmente baseado na demanda interna, principalmente, nos investimentos e na manutenção do crescimento do consumo das famílias.

“Desde 2000, não tínhamos uma contribuição negativa do

setor externo no Produto Interno Bruto (PIB).”

“Tal expansão foi reflexo do aumento de 4,9% de massa salarial real e do crescimento de 35,2% do saldo de operações de crédito do sistema financeiro com recursos livres para pessoa física.”